

## Corpo estranho em palato duro de criança

Daniela Alvim CHRISOSTOMO, Mariella PADOVESE, Thayse Yumi HOSIDA,  
Robson Frederico CUNHA

**Introdução:** Corpos estranhos caracterizam-se por quaisquer objetos indesejados que se encontram na parte interna ou aderidos ao corpo humano, sendo os casos de corpos estranhos em palato duro de crianças raramente descritos na literatura atual. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de corpo estranho aderido ao palato duro de criança. **Conduta Clínica:** Paciente do sexo masculino, 1 ano e 8 meses de idade, compareceu a Bebê Clínica da FOA/UNESP com queixa principal da mãe de alteração no palato do bebê. Anteriormente, o paciente foi avaliado por outros profissionais e recebeu hipótese diagnóstica de hiperplasia devido à queimadura por ingestão de alimento quente ou neoplasia, levando ao acompanhamento por 21 dias. Após anamnese e exame físico no consultório odontológico da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, notou-se alteração lisa, brilhante e com pequeno halo eritematoso na periferia. Suspeitou-se da presença de corpo estranho aderido ao palato duro. Sob consentimento do responsável, o mesmo fez a contenção física para evitar os movimentos da criança. Realizou-se a inspeção direta e, em seguida, com auxílio de um hollemback, abridor de boca e gaze, a remoção do corpo estranho. **Resultados:** Após o procedimento de remoção do corpo estranho, identificou-se que o mesmo se tratava de um protetor de porta. Na consulta de retorno, sete dias após, a mucosa do palato duro apresentou aspectos de normalidade. **Conclusão:** Diante do presente caso, concluímos que a dificuldade durante o exame físico e a história prévia imprecisa podem dificultar um correto diagnóstico, e a possibilidade de deglutição ou aspiração do objeto pode colocar em risco a vida do paciente, o que torna importante o diagnóstico precoce.

**DESCRITORES:** Palato duro; odontopediatria; reação a corpo estranho.